



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE
REGUENGOS DE MONSARAZ

2024

PLANO DE
ATIVIDADES
E
ORÇAMENTO



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

ÍNDICE

ÍNDICE	2
I. PLANO DE ATIVIDADES	3
1. NOTA INTRODUTÓRIA	3
2. MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES	4
3. ORGANOGRAMA	5
4. AÇÕES E PROJECTOS DE INVESTIMENTO PARA 2023	5
5. RECURSOS HUMANOS	15
6. CLIENTES/UTENTES DA INSTITUIÇÃO	17
7. COOPERAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES	18
II. ORÇAMENTO	18
1. ABERTURA	18
2. CONSIDERAÇÕES	19
3. MEMÓRIA JUSTIFICATIVA	19

[Handwritten signatures and blue scribbles]



I. PLANO DE ATIVIDADES

1. NOTA INTRODUTÓRIA

No cumprimento da Lei e do Compromisso compete à Mesa Administrativa apresentar o Plano de Atividades e o Orçamento, para 2024, à Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, adiante designada SCMRM, para apreciação e votação.

Estes instrumentos de gestão visam orientar a atividade da SCMRM para a prossecução dos seus objetivos, desempenhando um papel fundamental na boa gestão dos seus recursos, podendo ser influenciados por inúmeros fatores externos.

Não obstante as preocupações da SCMRM, e à semelhança dos últimos anos, o próximo ano financeiro de 2024 deverá continuar a focalizar a otimização dos seus serviços, numa lógica de racionalização de recursos, sem esquecer a qualidade, o conforto e bem-estar dos utentes, e de diversificação das fontes de financiamento, procurando garantir a sustentabilidade económica e financeira.

A conjugação dos referidos fatores, para o ano de 2024, é uma condição necessária para mitigar o impacto negativo da conjuntura económica.

Proteger os nossos utentes e trabalhadores deve continuar a ser a prioridade, mas este esforço sente-se na tesouraria da Instituição. A sustentabilidade da Santa Casa tem sido a nossa maior preocupação e o nosso maior desafio, porque a crise económico/financeira trouxe-nos custos mais elevados e inevitáveis que nos colocam numa situação extremamente frágil.

A continuação do grau de incerteza e o elevado nível de dificuldades e exigências às famílias reforçam claramente a importância das instituições da economia social e solidária, no combate aos fenómenos de pobreza, as quais agem como um instrumento de regulação e de equilíbrio social.

Finalmente, a concretização das ações aqui preconizadas depende, em grande medida, das dificuldades financeiras devido ao aumento do custo de vida que se faz sentir durante o ano de 2023 e que irá continuar certamente em 2024, mas a Mesa Administrativa quer crer que com o esforço dos seus trabalhadores, membros dos corpos gerentes e irmandade serão alcançados os resultados esperados.



2. MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

Missão:

Inspirada na doutrina e moral cristã, a SCMRM compromete-se a agir com rigor e dedicação em prol do desenvolvimento integral do Ser Humano.

Visão:

No desenvolvimento da Missão, a SCMRM assume-se como um agente dinâmico, através de um complexo de respostas sociais que vão ao encontro das atuais e futuras necessidades da comunidade em todas as suas vertentes, baseando a sua atuação no respeito, na disponibilidade e responsabilidade com vista a alcançar uma sociedade mais justa, igualitária e solidária.

Princípios e Valores:

Os valores constituem o quadro de referência que deve orientar a atuação da SCMRM no cumprimento da sua missão:

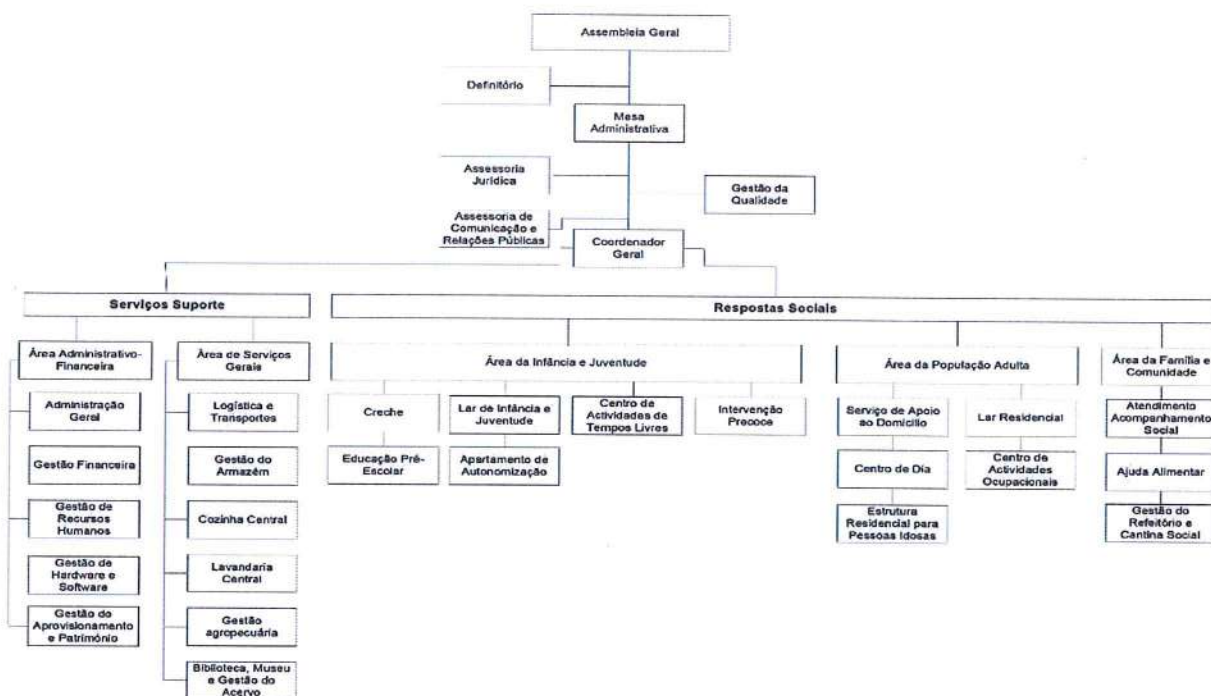
- **Respeito pela dignidade da pessoa;** sendo que cada ser humano é sempre único, detentor de direitos e deveres e é o foco da nossa intervenção.
- **Solidariedade;** comprometemo-nos na construção de práticas sociais para o desenvolvimento das relações humanas sustentadas numa cultura de justiça e paz.
- **Ética;** sentido de responsabilidade, idoneidade e transparência nas relações com os clientes, famílias, colaboradores e comunidade.
- **Qualidade;** fazer e fazer bem. Promovendo a melhoria contínua da ação do universo institucional com vista à satisfação de todos os intervenientes e comunidade.
- **Confidencialidade;** assumir uma atitude de respeito pela privacidade e individualidade de cada um, mantendo o sigilo e o zelo profissional.
- **Igualdade;** respeitar todos de igual forma, independentemente do género, classe social, disponibilidade financeira, relação de parentesco, país de origem e identidade religiosa, respeitando o direito à diferença.

[Handwritten signatures and initials]



3. ORGANOGRAMA

A organização interna da SCMRM corresponde ao seguinte organograma:



Março 2013

4. AÇÕES E PROJECTOS DE INVESTIMENTO PARA 2024

Para além das atividades operacionais e funcionais de suporte à sua gestão, a SCMRM pretende, no próximo ano de 2024, entre outras, realizar as seguintes ações e projetos de investimento:

4.1. AÇÕES

4.1.1. Creche/Educação Pré-Escolar

- b) Comemoração de datas festivas relacionadas com a família, tais como o “Dia da Mãe”, o “Dia do Pai” e o “Dia da Família”. Com estas iniciativas pretende-se fomentar e fortalecer os laços familiares;
- c) Participação nas comemorações das épocas festivas do Magusto, Natal e Carnaval, promovidas pela Instituição;
- d) Realização de uma visita de estudo no âmbito do projeto desenvolvido na sala dos 5 anos;
- e) Promoção da transição das crianças dos 5 anos para a escola do 1º ciclo através de uma visita ao espaço da escola;



- f) Comemoração do final de ano letivo e despedida do grupo de crianças que vai ingressar no 1º ciclo;
- g) Realização de visitas/atividades, do grupo dos 5 anos, nas instalações do Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) para dar a conhecer às crianças este novo espaço para o qual poderão transitar no próximo ano letivo;
- h) Participação em atividades promovidas pela comunidade nomeadamente no desfile de Carnaval, Natal, dia da Criança e marchas populares nas festas de Santo António;
- i) Realização de visitas dentro do concelho, as quais se integram no Projeto Curricular de cada sala;
- j) Comemoração do Dia Nacional do Pijama – uma iniciativa da Associação Mundos de Vida que tem como causa “Uma criança tem direito a crescer numa família”. Trata-se de uma iniciativa de cariz lúdico/educativo, mas também com uma componente solidária;
- k) Realização de atividade que assinala o finalizar do projeto Educativo, do presente ano letivo, com o objetivo de dar a conhecer o trabalho realizado, com as crianças, ao longo do ano;
- l) Realização de atividades em parceria com outras entidades ao nível do pré-escolar ou individualmente por salas;
- m) Realização de atividades com outras respostas sociais da instituição nomeadamente com a ERPI e o CACI.
- n) Realização de reuniões gerais e por sala, com pais/encarregados de educação;
- o) Publicação das atividades das respostas sociais através das redes sociais da instituição;
- p) Divulgação dos serviços das respostas sociais nas Festas de Santo António em Reguengos de Monsaraz, no stand da nossa instituição.

4.1.2. Centro de Atividades de Tempos Livres

- b) Comemoração de dias especiais com lanche diferente, jogos no Halloween, Dia de Sº Martinho, Dia da Criança, pretende-se incentivar na criança a capacidade de relacionamento interpessoal;
- c) Promover os dias comemorativos e divulgar através das redes sociais oficiais da Instituição;
- d) Realizações de atividades dos seguintes domínios:



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Expressão plástica: elaboração de pequenas lembranças para oferecer nos dias especiais (Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia de S^a Valentim, entre outros). Realização de trabalhos e decoração do espaço alusivo a cada altura do ano.

Expressão Motora: realização de caminhadas, jogos, peddy paper, jogos de relaxamento, gincanas com o objetivo de estimular e desenvolver o gosto pela atividade física nas crianças.

Expressão Musical: ensinar às crianças canções através de jogos, ensinar coreografias de músicas com o objetivo de promover a arte musical, ensinar bases para aprender a tocar flauta.

Expressão Dramática: Realização de dramatizações alusivas a cada época do ano. Leitura de histórias e a sua dramatização pretendendo-se fomentar a criatividade nas crianças.

- e) Apoio ao estudo: acompanhar e auxiliar na realização dos trabalhos de casa com o objetivo de criar hábitos de estudo.
- f) Realização de reuniões presenciais com pais/encarregados de educação.
- g) Promover encontros intergeracionais com crianças das respostas de Jardim de infância e com idosos da ERPI da Instituição com o intuito partilhar conhecimentos, promover valores de partilha e solidariedade.
- h) Realização de atividades com o CACI da instituição;
- i) Em férias letivas a realização de passeios a locais sugeridos pelos clientes, na cidade de Reguengos e ainda realizar o passeio anual.
- j) Ainda nas férias letivas desenvolver atividade como Piscinas, desporto, trampolins, entre outras.
- m) Comemoração do final de ano letivo e a despedida do grupo de crianças que vai ingressar no 2º ciclo, com o objetivo de proporcionar momentos de lazer e fomentar o convívio.

4.1.3. Intervenção Precoce

As atividades abaixo serão realizadas conjugadas com as orientações do SNIPI (Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância):

- a) Partilha de informação relevante com a rede de parceiros, dos concelhos de Reguengos de Monsaraz e Mourão;
- b) Divulgação do serviço de Intervenção Precoce na Infância através de pósteres ou panfletos na Feira de Maio em Mourão (Congresso das Migas);
- c) Participação nas atividades festivas promovidas pela Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, divulgando o serviço da ELI;



- d) Participação em atividades comemorativas promovidas pelos Agrupamentos de Escolas de Reguengos de Monsaraz e Mourão;
- e) Garantir a partilha de informação relevante e o envolvimento da ELI com as Direções dos Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz e Mourão;
- f) Promoção uma reunião de esclarecimento sobre o serviço de Intervenção Precoce com as docentes da educação pré-escolar;
- g) Promoção de uma reunião de esclarecimento sobre o serviço de Intervenção Precoce no departamento de educação especial do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz;
- h) Divulgação do serviço da Equipa Local de Intervenção Precoce na Unidade de Saúde Familiar de Reguengos de Monsaraz e Mourão (USF REMO);
- i) Representação da ELI na CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens) de Mourão – Modalidade Alargada e nas atividades promovidas pelas CPCJ de Mourão;
- j) Participação nas reuniões organizadas pelos psicólogos de serviços públicos da comunidade de Reguengos de Monsaraz;
- k) Publicação na página do facebook da equipa de informações acerca do desenvolvimento infantil;
- l) Participação em formações promovidas por Entidades creditadas, acerca do desenvolvimento infantil ou do âmbito da Intervenção Precoce;
- m) Avaliação e Intervenção com famílias e crianças, elaboração e avaliação do PIIP, consultoria colaborativa a famílias e outros agentes que fazem parte da vida da criança (presencial ou pelos canais de comunicação preferenciais das famílias).

4.1.4. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas/Centro de Dia

- a) Realização de atividades de expressão plástica com o objetivo de desenvolver a Atividades de expressão plástica com os objetivos de desenvolver a motricidade fina, a precisão manual e a coordenação motora, promover a criatividade através de diferentes formas de expressão e reaproveitar materiais;
- b) Atividades de estimulação cognitiva com os objetivos de prevenir o envelhecimento cognitivo e intelectual, desenvolver o raciocínio, trabalhar a capacidade de atenção e concentração, estimular a memória, estimular funções de orientação, retenção, cálculo e

[Handwritten signature and initials]



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE REGUENGOS DE MONSARAZ

- linguagem, contribuir para uma melhor qualidade de vida do utente e promover a orientação espaciotemporal;
- c) Caminhadas, com os objetivos de promover a mobilidade geral, fomentar o convívio e evitar a perda de capacidades motoras;
 - d) Expressão musical com os objetivos de melhorar a qualidade de vida dos idosos, proporcionar momentos de lazer, recordar memórias passadas e expressar sentimentos;
 - e) Atelier de culinária com o objetivo de trabalhar a memória e atenção, manter e desenvolver competências cognitivas e motoras e aumentar a autoestima da pessoa idosa;
 - f) Visionamento de filmes/séries televisivas com os objetivos de proporcionar momentos lúdicos e de lazer, reagir a estímulos visuais e auditivos, fomentar o desenvolvimento emocional e cognitivo;
 - g) Participar em aulas de hidroginástica com o objetivo de aumentar a coordenação motora, prevenir doenças cardiovasculares, promover a socialização fora de ERPI;
 - h) Passeios realizados ao exterior com os objetivos de manter o contacto com a comunidade, proporcionar momentos de lazer e vivenciar novas experiências;
 - i) Comemoração de datas festivas com os objetivos de trabalhar a orientação temporal, fomentar o contacto com a comunidade, criar momentos lúdicos, contribuir para a valorização pessoal e social do idoso;
 - j) Realização de atividades intergeracionais e atividades com outras ERPI'S com os objetivos de promover a socialização, estimular o intercâmbio e a troca de experiências, contribuir para a valorização social e pessoal do idoso, fomentar relações interpessoais e intergeracionais;
 - k) Comemorar o dia de reis – 6 de janeiro;
 - l) Assinalar o dia do obrigado – 11 de janeiro;
 - m) Celebrar o Carnaval, com matiné para os clientes de ERPI;
 - n) Assinalar o dia da mulher, com conversa sobre o tema e exposição de trabalhos realizados pelas idosas;
 - o) Celebrar a Páscoa com trabalhos manuais;
 - p) Festejar o mês dos Santos Populares (junho) com um arraial no espaço exterior de ERPI;
 - q) Assinalar o dia da Pessoa com Doença de Alzheimer (21 de setembro);
 - r) Comemoração do dia do idoso no mês de outubro;



- s) Realização de pequenas lembranças para oferecer a crianças com o intuito de festejar o dia de Todos os Santos de forma a reavivar tradições antigas;
- t) Realização de um magusto no dia 11 novembro para comemoração do São Martinho;
- u) Realização de atividades alusivas ao Natal, jantar de natal e distribuição de lembranças aos idosos;
- v) Promoção de terapias relacionadas com a manutenção/estimulação de capacidades de autonomia com atividades de fisioterapia;
- w) Realização de sessões individuais de massagens terapêuticas para redução da dor crónica e estimulação da autonomia em termos de mobilidade;
- x) Promoção de atividades de controlo dos níveis de saúde por parte da equipa de enfermagem (controlo da glicémia e tensão arterial, tratamento de feridas e acompanhamento individual do estado geral de saúde de cada idoso);
- y) Realização de acompanhamento médico através de consultas presenciais para tratamento e prevenção da doença, numa lógica de intervenção para a saúde na terceira idade.
- z) Promoção de ações de formação em parceria com outras entidades interinstitucionais, com vista à melhoria contínua dos cuidados prestados pela resposta social;
- aa) Manutenção de um espaço de atendimento social presencial às famílias / cuidadores informais no sentido de auscultar necessidades sentidas e respetivo encaminhamento para respostas adequadas às mesmas.

4.1.5. Serviço de Apoio ao Domicilio

- a) Promoção de ações de formação em parceria com outras entidades interinstitucionais, com vista à melhoria contínua dos cuidados prestados pela resposta social;
- b) Acompanhamento de situações de caso dos utentes, assim como acompanhamento social dos cuidadores informais, com o encaminhamento dos mesmos para respostas da comunidade que solucionem as problemáticas apresentadas (como por exemplo a necessidade de ajudas técnicas, entre outras);
- c) Participação na festa de Carnaval, Magusto e Natal da instituição (caso estas se realizem);
- d) Promoção de terapias relacionadas com a manutenção/estimulação de capacidades de autonomia com atividades de fisioterapia;

[Handwritten signatures]



- [Handwritten mark]*
- e) Manutenção de um espaço de atendimento social presencial às famílias / cuidadores informais no sentido de auscultar necessidades sentidas e respetivo encaminhamento para respostas adequadas às mesmas.

4.1.6. Lar Residencial

- a) Promover o contacto com as famílias através de visitas presenciais e/ou videochamada e/ou chamadas;
- b) Promover o atendimento familiar pela equipa técnica de forma a dar resposta às necessidades das mesmas;
- c) Apoio no cumprimento de planos individuais de medicação e no planeamento e acompanhamento regular de consultas médicas e outros cuidados de saúde;
- d) Promover e manter a autonomia nas atividades da vida diária. Participação dos clientes na rotina das tarefas necessárias à habitação, como a limpeza e arrumação. Estimulando deste modo as capacidades, aumentando o sentido de responsabilidade, pontualidade e organização;
- e) Promoção de parcerias que facilitem o acesso a atividades que proporcionem o bem-estar, desenvolvimento pessoal e social dos clientes;
- f) Realização de atividades de carácter lúdico e recreativo, dentro e fora da instituição, que promovam a comunicação, o bem-estar, as competências sociais e o aumento das capacidades dos clientes;
- g) Promover sessões de Reiki em parceria com a Escola de Desenvolvimento Humano de Évora, destinadas aos clientes em contexto de Lar Residencial.

4.1.7. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

- a) Desenvolvimento de atividades na área das madeiras, papéis, trapos e na sala versátil, com o objetivo de manter e/ou desenvolver as competências dos clientes através de atividades de carácter ocupacional;
- b) Consciencialização para a importância da reciclagem e da reutilização. Reaproveitamento de materiais como a madeira, papeis e tecidos, para criação de peças em contexto de sala ocupacional;
- c) Realização de sessões de Psicomotricidade, com o intuito de trabalhar o domínio relacional, psicomotor e cognitivo dos clientes, de acordo com as necessidades específicas de cada um;




- d) Aquisição da competência da arte de dobrar papel: origami;
- e) Participação em projetos de cariz comunitário e social com a equipa de Origami;
- f) Realização de sessões de ginástica em grupo, para aumentar e manter capacidades motoras através do movimento;
- g) Aquisição de competências ao nível da informática, para desenvolvimento da leitura e escrita, e em contexto lúdico;
- h) Manutenção e potencialização do CACI como um elemento ativo na comunidade Reguenguense, através do desenvolvimento de projetos de desenvolvimento local e parcerias;
- i) Sustentação e/ou aumento das parcerias com a área de apoio à deficiência;
- j) Celebração de datas significativas para os clientes: aniversários, natal, dia internacional da pessoa com deficiência, aniversário da área de apoio à deficiência, páscoa, Halloween, carnaval, santos populares, entre outros.
- k) Elaboração e apresentação das marchas inclusivas, na comemoração do Santo António;
- l) Desenvolvimento da atividade de "Ecopesca", atividade que tem como objetivo proporcionar um momento de descontração com os clientes, o ensino de uma arte tradicional e a sensibilização para a questão ecológica;
- m) Realização de atividades de desenvolvimento pessoal, através de reuniões de auto representantes quinzenais, onde são debatidos temas pertinentes entre os clientes que os valorizem;
- n) Promoção de atividades em conjunto com a família, colaboradores e clientes do CACI, com o objetivo de estreitar os laços entre a instituição e as famílias dos clientes;
- o) Promover sessões de Reiki em parceria com a Escola de Desenvolvimento Humano de Évora, destinadas aos familiares /cuidadores informais com o intuito de ajudar a recuperar energia vitar e promover o bem-estar a estes;
- p) Promoção de atividades de índole religiosa: com a reza antes do período de almoço e atividade de grupo quinzenal do "Despertar da Fé";
- q) Venda de produtos realizados pelos clientes em CACI na loja "Capacit'ARTE", assim como o aumento da interação social, da integração na comunidade, e desenvolvimento de competências sociais dos clientes;
- r) Sessão de cinema semanal, como momento de lazer e estimulação da criatividade.
- s) Realização de atividades em contexto multissensorial, com recurso à sala de Snoezelen;



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE REGUENGOS DE MONSARAZ

- t) Alertar a comunidade para a problemática da “Pessoa com deficiência”, através da venda dos pirilampos e eventos afins, no âmbito da parceria da SCMRM com a FENACERCI - Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social;
- u) Desenvolvimento de competências ao nível global, através da utilização da água como recurso terapêutico, nas sessões de natação/adaptação ao meio aquático/hidroterapia;
- v) Futebol Para Todos - promovido pela Federação Portuguesa de Futebol, no âmbito do programa da UEFA tem como objetivo envolver a sociedade civil em temas tão prementes como são o combate à discriminação e a promoção da inclusão social. tem como propósito que os clubes locais, neste caso o Atlético Sport Clube, com o intuito de dinamizar jogos entre equipas;
- w) O CACI recebe anualmente um estágio em parceria com a Universidade de Évora na área da reabilitação psicomotora;
- x) Desenvolver sessões de expressividade corporal com o intuito de desenvolver coreografias para apresentação em momentos específicos na comunidade;
- y) Promover o atendimento familiar pela equipa técnica de forma a dar resposta às necessidades das mesmas, de forma a apoiar a família em momentos específicos, através de serviços ou bens.

4.1.8. Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social

- a) Apoiar, através de metodologias de intervenção social, pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social ou outras dificuldades pontuais, designadamente no fornecimento de roupas, calçado e de géneros alimentares, provenientes do “Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas”, do “Banco Alimentar Contra a Fome de Évora” e de outras entidades privadas ou públicas;
- b) Prevenir situações de pobreza e exclusão social;
- c) Informar a forma de acesso a recursos, equipamentos e serviços sociais que permitam às pessoas e famílias o exercício dos direitos de cidadania e de participação social;
- d) Assegurar o acompanhamento social dos indivíduos e famílias no desenvolvimento das suas potencialidades, contribuindo para a promoção da sua autonomia, autoestima e gestão do seu projeto de vida;
- e) Assegurar o acesso a atribuição de prestações de carácter eventual com a finalidade de colmatar situações de emergência social e de comprovada carência económica;



- f) Sensibilizar a população em geral para a solidariedade para com indivíduos ou famílias mais carenciadas através de ações concertadas de recolha de roupas e de recolha de brinquedos para distribuição na época natalícia.
- g) Assegurar uma intervenção complementar, com outras entidades ou setores, em parceria, da comunidade, para a prestação dos apoios mais adequados, designadamente da segurança social, saúde, educação, justiça, migrações, emprego e formação profissional.
- h) Realização de reuniões mensais entre a Equipa Técnica e a Coordenadora/Técnica do SAAS.

4.1.9 Atos de Culto

A Capela da Santa Casa da Misericórdia é destinada ao exercício do culto divino e nela se realizarão sempre que possível, os seguintes atos:

- a) Missa no mês de novembro por alma de todos os Irmãos, Beneméritos e Benfeitores e colaboradores falecidos, de acordo com a alínea a) do nº. 2 do artº. 12º do Compromisso;
- b) Celebração de outros atos de culto que constituam encargos aceites, de acordo com a alínea b) do nº. 2 do artº. 12º do Compromisso.

Para além dos atos anteriores, prevemos a realização de missas na ERPI e LR.

A Santa Casa promove, na Sexta-Feira Santa, a solene procissão do Enterro do Senhor, de acordo com o nº. 3 do artº. 12º do Compromisso.

4.2. PROJETOS DE INVESTIMENTO

Para manter o normal funcionamento das respostas sociais, desta Santa Casa da Misericórdia, é absolutamente necessário proceder à execução dos investimentos discriminados no quadro que se segue:



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE REGUENGOS DE MONSARAZ

N.º	Designação	Fonte de Financiamento (%)			Datas		Despesa Prevista (€)	Conta SNC-ESNL
		(a)	(b)	(c)	Início	Fim		
I	ÁREA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE							
I.1	Creche/Jardim							
I.1.1	Equipamento Básico	91%		9%	Jan	Dez	1 835,67	4333
I.1.2	Equipamento informático	91%		9%	Jan	Dez	909,25	4335
I.1.3	Outros ativos fixos tangíveis	91%		9%	Jan	Dez	1 269,11	4337
I.2	INTERVENÇÃO PRECOCE							
I.2.1	Obras na cobertura do edifício	91%		9%	Jan	Dez	84 740,00	43321
I.2.2	Pintura do exterior do edifício	91%		9%	Jan	Dez	3 626,02	6226002
I.3	CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES							
I.3.1	Obras na cobertura e pinturas no edifício	91%		9%	Jan	Dez	44 600,00	43321
I.3.2	Equipamento Básico	91%		9%	Jan	Dez	634,55	4333
I.3.3	Equipamento informático	91%		9%	Jan	Dez	621,00	4335
I.3.4	Outros ativos fixos tangíveis	91%		9%	Jan	Dez	1 476,95	4337
II	ÁREA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE							
II.1	SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL							
II.1.1	Obras na cobertura do edifício	91%		9%	Jan	Dez	21 185,00	43321
II.1.2	Pintura do exterior do edifício	91%		9%	Jan	Dez	906,50	6226002
III	ÁREA DA POPULAÇÃO ADULTA							
III.1	ESTRUTURA RESIDENCIAL para PESSOAS IDOSAS/CENTRO DE DIA/SAD							
III.1.1	Pintura do exterior do edifício	91%		9%	Jan	Dez	13 597,56	43321
III.1.2	Equipamento Básico	91%		9%	Jan	Dez	543,84	4333
III.2	RESIDÊNCIA para PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA/CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI)							
III.2.1	Pintura do exterior do edifício	91%		9%	Jan	Dez	16 135,77	43321
III.2.2	Equipamento Básico	91%		9%	Jan	Dez	1 303,71	43333
III.2.3	Outros ativos fixos tangíveis	91%		9%	Jan	Dez	190,95	4337
IV	OUTRAS							
IV.1	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS							
IV.1.1	Pintura do exterior do edifício	91%		9%	Jan	Dez	1 994,31	43321
IV.1.2	Equipamento informático	91%		9%	Jan	Dez	2 230,00	4335
Total Geral...							197 800,19	

(a) Própria; (b) Fundo Comunitário/Nacional; (c) Outra.

Para a realização dos investimentos apresentados e outras conservações em edifícios, são decisivos os apoios financeiros, nacionais ou comunitários que possam surgir durante o ano.

5. RECURSOS HUMANOS

A Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz enquanto IPSS existe para atender as necessidades humanas, ou seja, é feita de pessoas para servir pessoas. São os recursos humanos que, atentos aos anseios pessoais e ao ambiente social dentro da instituição, procuram inserir programas de qualidade de vida no trabalho, organizando ações de formação, e políticas de bem-estar.

A gestão dos recursos humanos, sendo aceite pela generalidade dos gestores como algo fundamental para o sucesso de qualquer organização, deverá ser alvo da mais profunda atenção e análise, algo que se torna ainda mais importante se defendermos a ideia que o recurso principal de qualquer organização são as pessoas.

Os clientes/utentes passaram a ser mais exigentes. E as instituições consciencializaram-se que precisariam de saber, cada vez mais, comunicar com eles, para encontrar alternativas para os servir melhor. A Instituição passou, por isso, a investir mais nos seus trabalhadores.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE REGUENGOS DE MONSARAZ

A valorização dos trabalhadores nada mais é do que zelar pela integridade da imagem da instituição e pelos seus direitos. Por outras palavras, é motivá-los para que possam desempenhar da melhor forma o seu trabalho, alcançando assim os objetivos organizacionais de modo eficaz. E isso tudo passa pela otimização dos serviços da SCMRM, numa lógica de racionalização de recursos, sem esquecer a qualidade do serviço, o conforto e bem-estar dos clientes/utentes.

A SCMRM dispõe de um quadro de pessoal composto pelos postos de trabalho discriminados no quadro que se segue:

Nº DE ORDEM	CATEGORIA	Previsão
		2024
1	Ajudante de Ação Educativa	11
2	Ajudante de Cozinha	7
3	Ajudante Familiar/Domiciliário	5
4	Ajudante Lar/C. Dia	22
5	Animador(a) Sociocultural	3
6	CEI	1
7	Chefe de Cozinha	1
8	Cozinheiro(a)	1
9	Despenseiro(a)	1
10	Diretor(a) Coordenador(a)	1
11	Diretor(a) de Serviços	1
12	Diretor(a) Técnico(a)	2
13	Diretor(a) Pedagógico(a)	1
14	Educador(a) de Infância	4
15	Empregado(a) de Armazém	1
16	Empregado(a) de Refeitório	4
17	Encarregado(a) de Serviços Gerais	1
18	Estagiário(a)	4
19	Monitor(a)	4
20	Motorista de Ligeiros	1
21	Operador(a) de Lavandaria	3
22	Psicólogo(a)	1
23	Psicomotricista	2
24	Técnico(a) Administrativo(a)	4
25	Técnico(a) Auxiliar de Serviço Social	1
26	Técnico(a) de Contabilidade	1
27	Técnico(a) de A.T.L.	1
28	Técnico(a) Superior Administrativo(a)	2
29	Técnico(a) Superior de Serviço Social	3
30	Técnico(a) de Informática	1
31	Trabalhador(a) de Serviços Gerais	10
Total		105



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Para além do pessoal efetivo a SCMRM dispõe dos seguintes prestadores de serviços:



Nº DE ORDEM	CATEGORIA	Previsão
		2024
1	Enfermeiros	3
2	Profissional de Manutenção/Conservação	1
3	prestação de serviços de serviços jurídicos e de consultoria	1
4	Técnico de Massagem e Fisioterapia	1
5	Médico de Clínica Geral (voluntariado)	1
6	Encarregado de Proteção de Dados	1
7	Responsável de Segurança	1
Total		9

6. CLIENTES/UTENTES DA INSTITUIÇÃO

No âmbito das diversas atividades sociais desenvolvidas pela SCMRM destacam-se as atuais Respostas Sociais, bem como o número de clientes que lhe estão agregados, conforme consta do quadro que se segue:

N.º DE ORDEM	RESPOSTAS SOCIAIS	N.º CLIENTES
1	Creche	42
2	Educação Pré-Escolar	62
3	Centro de Atividades de Tempos Livres	56
4	Intervenção Precoce	80
5	Serviço de Apoio ao Domicílio	30
6	Centro de Dia	6
7	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	45
8	Lar Residencial	20
9	Centro de Atividades Ocupacionais	30
10	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	200
11	Cantina Social	24
Total...		595



7. COOPERAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

A SCMRM, em 2024, continuará a envidar esforços para que se intensifique a celebração de acordos e protocolos, designadamente nas áreas de natureza social, cultural, educativa, desportiva e recreativa, procurando assim satisfazer necessidades e criar expectativas daqueles que beneficiam das diferentes Respostas Sociais, desta Instituição, e da Irmandade.

II. ORÇAMENTO

1. ABERTURA

O Orçamento é um instrumento de planeamento económico e execução das finanças que se pretende o mais aproximado do desempenho de exercícios futuros.

O contexto sobre o qual se desenvolveu o referido instrumento insere-se num período onde as variáveis endógenas e exógenas apresentam graus de significativa incerteza e volatilidade.

O ciclo económico é recessivo, o nível de despesa e financiamento das funções sociais por parte do Estado está a ser repensado.

Tendo em conta a crise económica e social que atravessamos devido à taxa de inflação elevada, à subida das taxa de juros e à possível eliminação do IVA zero em produtos alimentares essenciais, o ano de 2024 será mais um ano de grandes incertezas a nível económico-financeiro, pelo que serão tidos em conta todos os esforços de contenção de despesas e por outro lado de apreender todas as oportunidades a nível de financiamento nacional e comunitário, assim como angariação de doações para fazer face às despesas correntes e investimentos indispensáveis.

Nesse sentido se planificaram os projetos e atividades da Instituição de forma a trabalharmos para atingirmos os objetivos a que nos propusemos.

O Orçamento que vos apresentamos é um instrumento de trabalho útil, fiável e exequível no contexto atual, que permitirá gerir adequadamente a Instituição, proporcionando-lhe um certo nível de estabilidade.



2. CONSIDERAÇÕES

A proposta de Plano de Atividades e Orçamento, para o ano financeiro de 2024, que se apresentam são dois instrumentos que ilustram a orientação desta Mesa Administrativa e ainda o aprofundado trabalho técnico;

Estes instrumentos são, como sempre, previsionais e, por isso mesmo, neles se assumem a inevitável continuidade da atividade social que caracteriza esta Instituição, construindo-se, assim, dentro do rigor e da correção técnica que perfilhamos, documentos que evidenciam alguma ambição de legítimas e fundadas expectativas de realização de ações e projetos para a SCMRM;

As propostas que aqui se fazem são exequíveis, sem desprezarem as apostas de risco que caracterizam os gestores ambiciosos;

A aprovação do Plano de Atividades e Orçamento, para o ano financeiro de 2024, é um imperativo para aqueles que acreditam na SCMRM, que respeitam o seu passado e apostam no seu futuro;

O trabalho sereno e persistente que temos vindo a realizar vai ser assim continuado no próximo ano, assumindo-se o Plano de Atividades e Orçamento como dois instrumentos que vão contribuir para o desenvolvimento de Reguengos de Monsaraz, designadamente ao nível social.

3. MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Na preparação do orçamento, para o ano de 2024, foi tida em atenção a evolução das rubricas até 30 setembro de 2023, as contas de anos anteriores, bem como a correção previsível até dezembro de 2023.

As rubricas inerentes aos gastos, provenientes principalmente de fornecimentos e serviços externos, foram acrescidos de 5% (taxa inflação). Relativamente aos gastos com produtos alimentares prevê-se um acréscimo ligeiramente acima dos 5%, uma vez que está previsto o fim do IVA a taxa 0,00% para os produtos alimentares que em 2023 estão com esta taxa.

As rubricas infra obedeceram às seguintes regras previsionais:

a) Gastos com o pessoal – atualização do valor da RMMG da tabela salarial constante no Boletim do Trabalho e Emprego n.º 14, de 15 de abril de 2023, para € 820,00. Os restantes



escalões tiveram aumento, tanto nos Níveis como nos Escalões, proporcionais ao da referida tabela.

b) Gastos de depreciação e amortização - de acordo com as taxas em vigor;

c) Algumas rubricas dos fornecimentos e serviços externos tiveram por base os valores já contratualizados;

d) A existência de capital próprio proveniente da alienação de património em 2017, continuará a permitir fazer face às despesas com a execução dos indispensáveis projetos de investimento, durante 2024;

e) Nos termos do art.º 16º da Portaria n.º 196-A/2015, de 1 de julho, alterada e republicada pela Portaria nº 218-D/2019, de 15 julho, as instituições receberão dos centros regionais, pelo desenvolvimento das atividades, uma comparticipação financeira, cujos quantitativos serão fixados anualmente por protocolo a celebrar para o efeito com as uniões representativas das instituições.

O valor da comparticipação financeira da segurança social relativa ao funcionamento dos equipamentos e serviços sociais com acordo de cooperação, para o ano de 2024, foi estabelecido em conformidade com os valores das comparticipações financeiras previstos no Memorando de Entendimento ente o MTSS e o Setor Social e Solidário para o Biénio 2023-2024 crescidos de 5,00%.

O valor da comparticipação financeira da segurança social, para o ano letivo 2023-2024, relativamente ao Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, foi estabelecido em conformidade com a legislação em vigor.

f) Comparticipações familiares - valor a receber a título de mensalidades pela prestação de serviços nas diferentes respostas sociais. De referir que os cálculos foram efetuados tendo como base os valores das mensalidades recebidas no mês setembro de 2023.

O resultado líquido previsto para o ano de 2024, tendo em conta o normal funcionamento da Instituição, é de € 74.270,41(setenta e quatro mil, duzentos e setenta euros e quarenta e um cêntimo), negativos.

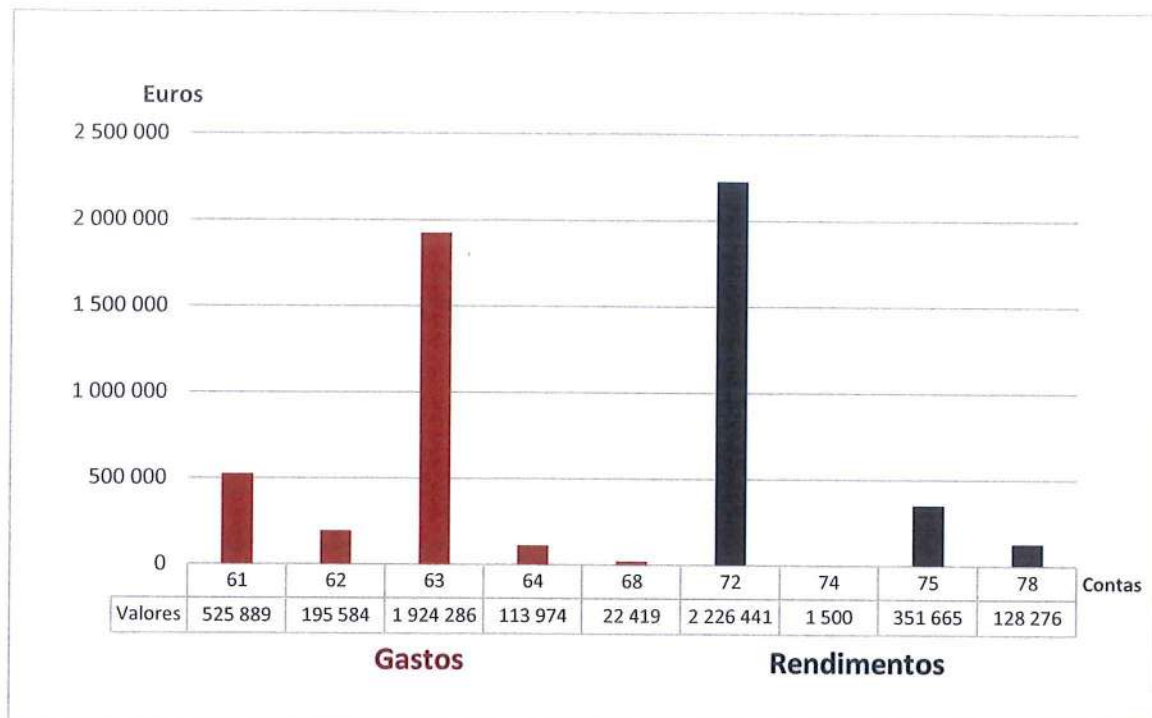
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS GERAIS

	(Euros)
RENDIMENTOS	2 707 882,00
GASTOS	2 782 152,41
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-74 270,41

Handwritten signatures and initials in the top left corner.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE REGUENGOS DE MONSARAZ



RENDIMENTOS

Conta	Rúbricas	Total (euros)
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	2 226 441,11
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	2 222 763,11
722	QUOTIZAÇÕES	3 678,00
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA INSTITUIÇÃO	1 500,00
745	PARA AUTOCONSUMOS	1 500,00
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	351 665,25
751	SUBSÍDIOS DE ENTIDADES PÚBLICAS	224 235,37
7511	ISS, IP	224 235,37
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	87 719,88
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	39 710,00
78	OUTROS RENDIMENTOS	128 275,64
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	4 300,00
782	DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO	200,00
786	RENDIMENTOS NOS RESTANTES ATIVOS FINANCEIROS	14 225,00
787	RENDIMENTOS EM INVESTIMENTOS NÃO FINANCEIROS	57 394,00
788	OUTROS RENDIMENTOS	52 156,64
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	48 754,64
7888-7889	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	3 402,00
Total de Rendimentos.....		2 707 882,00

**GASTOS**

Contas	Rubricas	Total (euros)
61	CUSTO DOS INVENTÁRIOS VENDIDOS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	525 889,25
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	195 584,16
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	90 129,21
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	16 397,81
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	155,00
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	7 506,48
6224	HONORÁRIOS	30 427,01
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	34 399,05
6227	SERVIÇOS BANCÁRIOS	1 180,86
6228	OUTROS	63,00
623	MATERIAIS	4 908,21
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	1 174,89
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	3 441,65
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	235,70
6238	OUTROS	55,97
624	ENERGIA E FLUIDOS	50 008,96
6241	ELETRICIDADE	19 142,60
6242	COMBUSTÍVEIS	14 793,55
6243	ÁGUA	16 072,81
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	1 453,83
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	1 453,83
626	SERVIÇOS DIVERSOS	49 083,95
6262	COMUNICAÇÃO	10 997,21
6263	SEGUROS	14 328,79
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	7 350,34
6268	OUTROS SERVIÇOS	16 407,61
63	GASTOS COM O PESSOAL	1 924 286,13
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	1 518 253,37
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	1 438 907,31
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	79 346,06
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	343 564,61
6351	PESSOAL	343 564,61
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	17 440,13
6362	PESSOAL	17 440,13
637	GASTOS DE ACÇÃO SOCIAL	6 000,00
6373	OUTROS	6 000,00
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	39 028,02
6382	PESSOAL	39 028,02
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	113 973,71
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	113 973,71
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	22 419,16
688	OUTROS GASTOS	22 419,16
6884/6888	OUTROS GASTOS	22 419,16
Total Gastos.....		2 782 152,41

Handwritten signatures and initials in the top left corner.

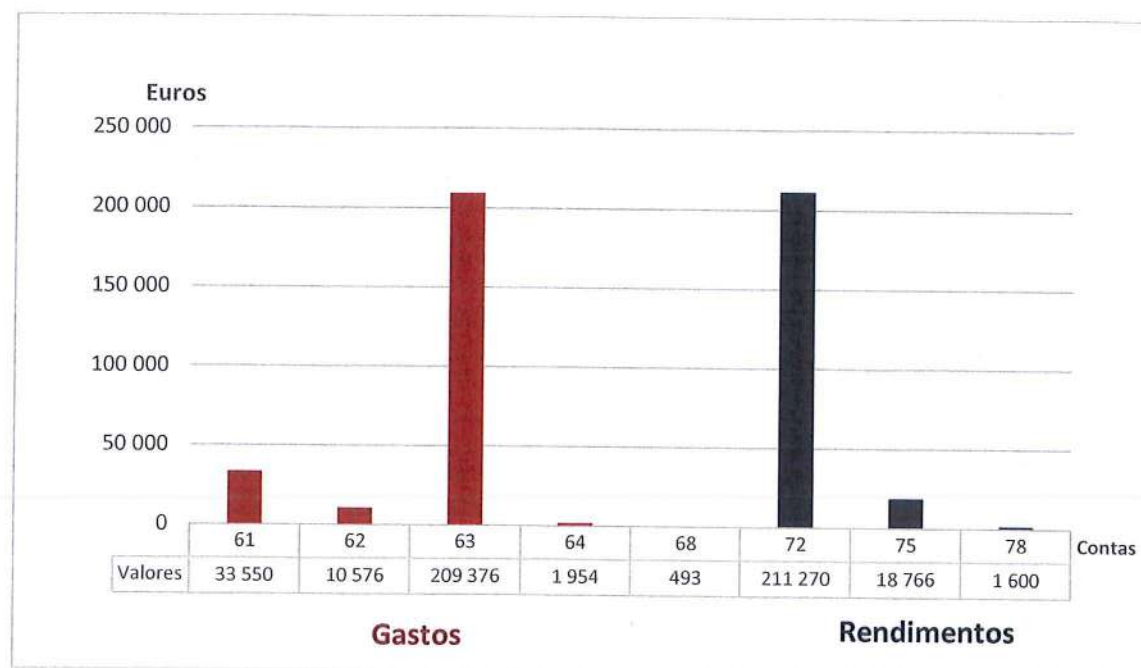


ORÇAMENTO POR RESPOSTAS SOCIAIS

ÁREA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE

CRECHE

CONTAS	DESCRIÇÃO	TOTAL (€)
61	Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas	33 550
62	Fornecimentos e Serviços Externos	10 576
63	Gastos com o Pessoal	209 376
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	1 954
68	Outros Gastos	493
Total...		255 948
72	Prestações de Serviços	211 270
75	Subsídios à Exploração e Doações	18 766
78	Outros Rendimentos	1 600
Total...		231 636
Resultado Líquido do Período		-24 312

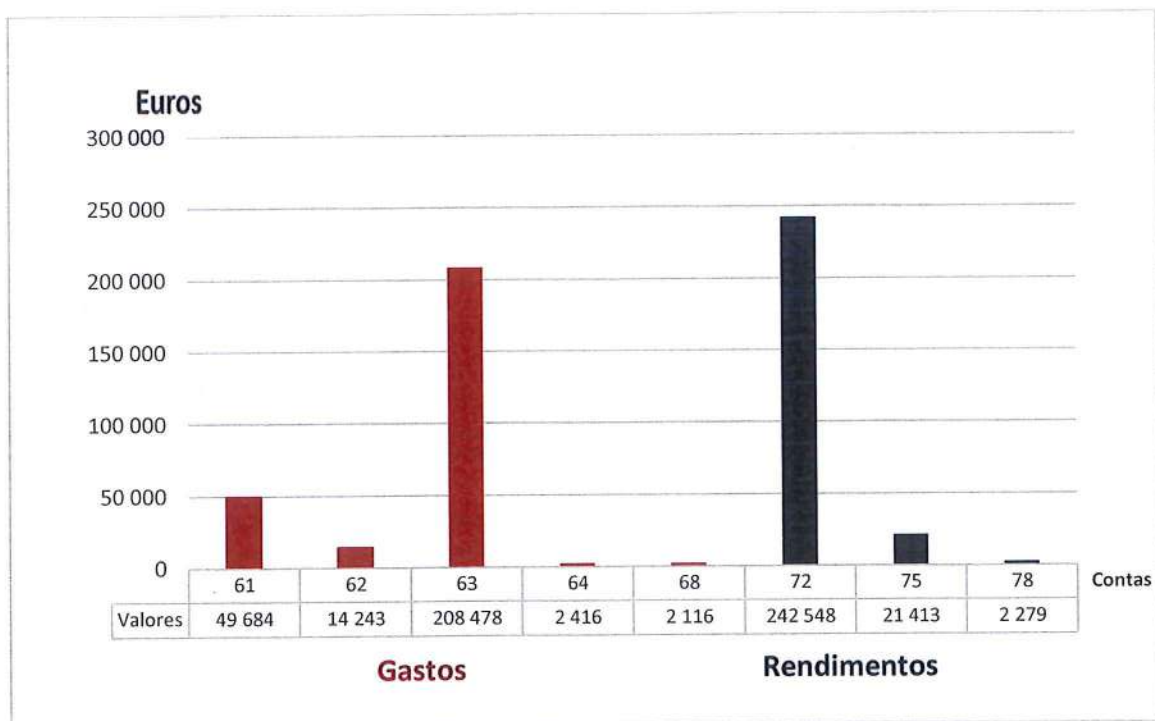




[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

CONTAS	DESCRIÇÃO	TOTAL (€)
61	Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas	49 684
62	Fornecimentos e Serviços Externos	14 243
63	Gastos com o Pessoal	208 478
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	2 416
68	Outros Gastos	2 116
Total...		276 937
72	Prestações de Serviços	242 548
75	Subsídios à Exploração e Doações	21 413
78	Outros Rendimentos	2 279
Total...		266 241
Resultado Líquido do Período		-10 696

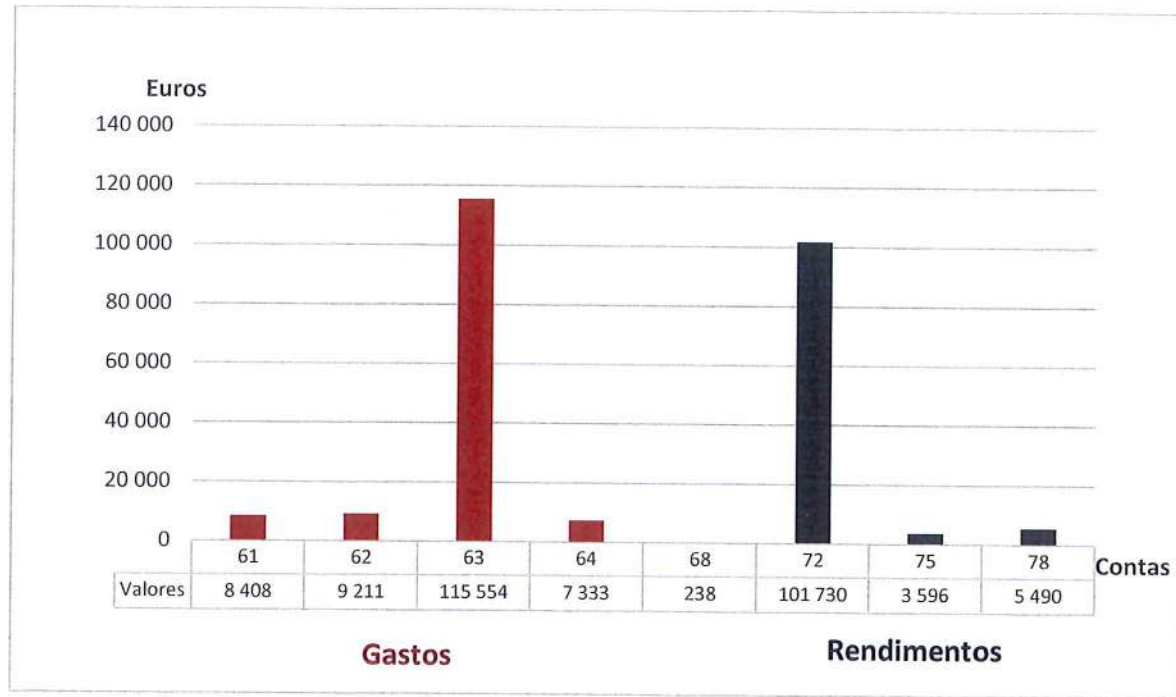


Handwritten signatures and blue ink marks at the top left of the page.



CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES

CONTAS	DESCRIÇÃO	TOTAL (€)
61	Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas	8 408
62	Fornecimentos e Serviços Externos	9 211
63	Gastos com o Pessoal	115 554
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	7 333
68	Outros Gastos	238
Total...		140 744
72	Prestações de Serviços	101 730
75	Subsídios à Exploração e Doações	3 596
78	Outros Rendimentos	5 490
Total...		110 815
Resultado Líquido do Período		-29 928

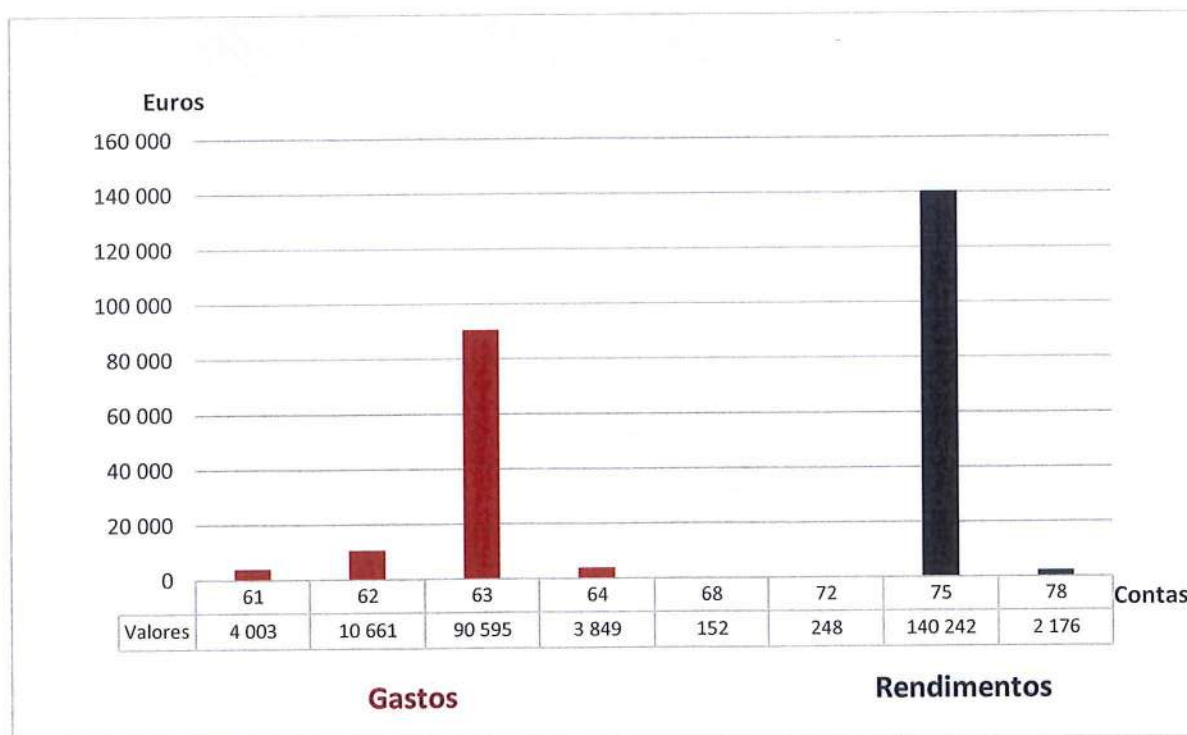




[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

INTERVENÇÃO PRECOCE

CONTAS	DESCRIÇÃO	TOTAL (€)
61	Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas	4 003
62	Fornecimentos e Serviços Externos	10 661
63	Gastos com o Pessoal	90 595
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	3 849
68	Outros Gastos	152
	Total...	109 260
72	Prestações de Serviços	248
75	Subsídios à Exploração e Doações	140 242
78	Outros Rendimentos	2 176
	Total...	142 667
Resultado Líquido do Período		33 406



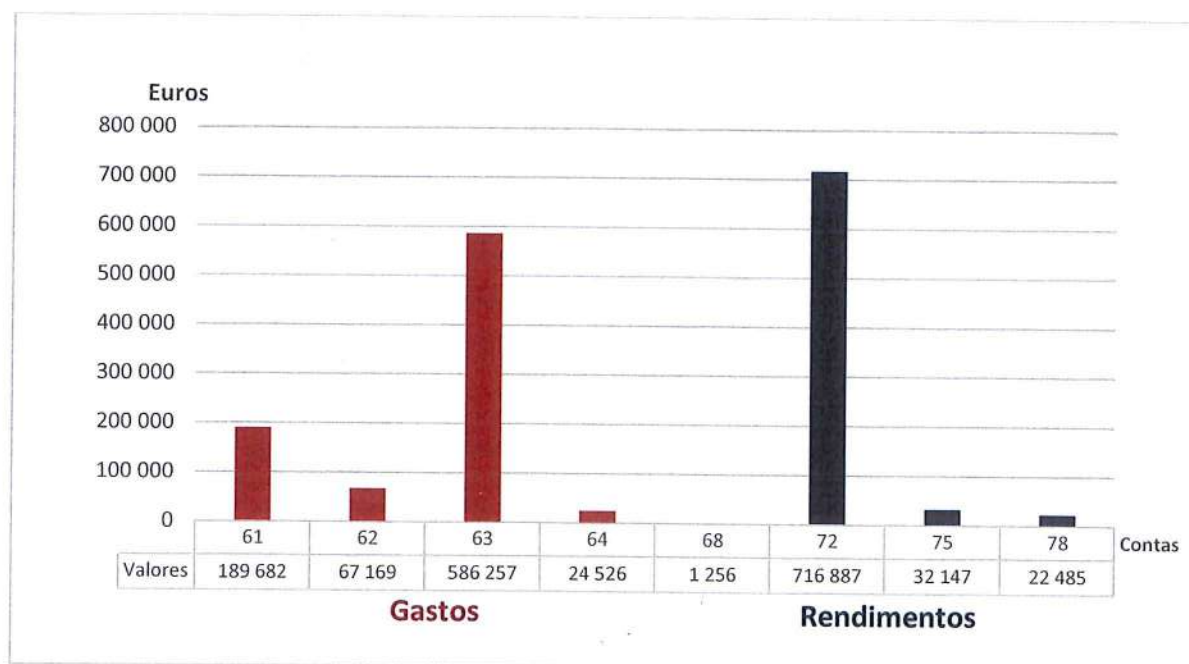
Handwritten signatures and initials in the top left corner.



ÁREA DA POPULAÇÃO ADULTA

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

CONTAS	DESCRIÇÃO	TOTAL (€)
61	Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas	189 682
62	Fornecimentos e Serviços Externos	67 169
63	Gastos com o Pessoal	586 257
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	24 526
68	Outros Gastos	1 256
Total...		868 890
72	Prestações de Serviços	716 887
75	Subsídios à Exploração e Doações	32 147
78	Outros Rendimentos	22 485
Total...		771 519
Resultado Líquido do Período		-97 371

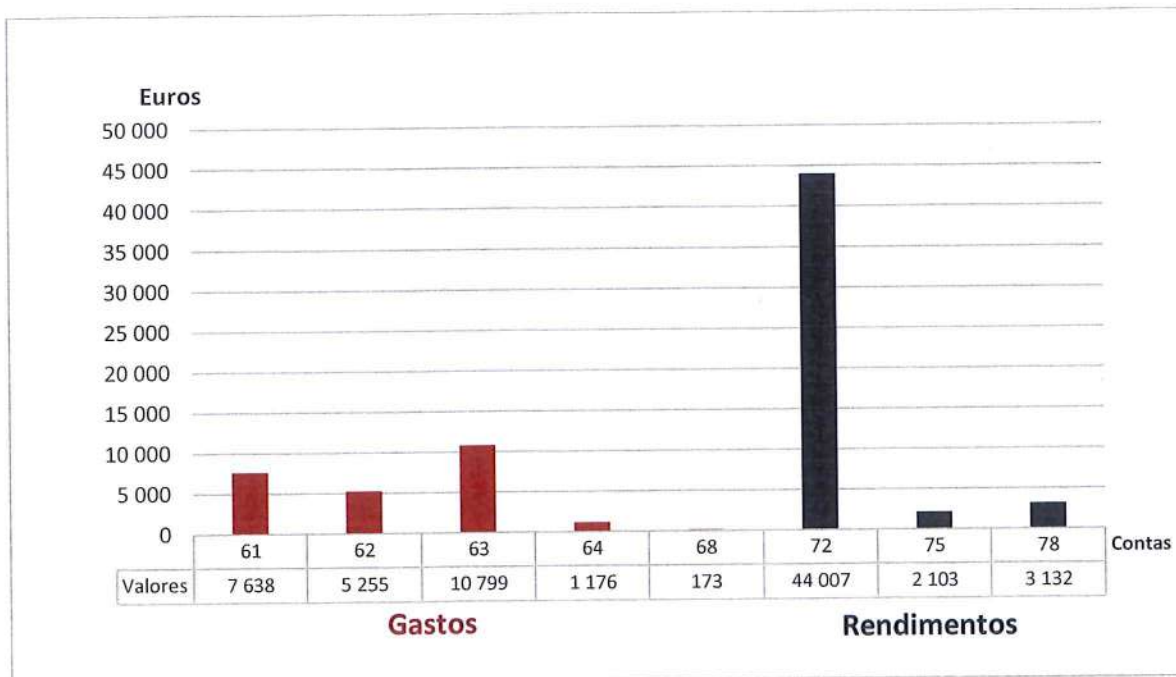




[Handwritten signatures and initials]

CENTRO DE DIA

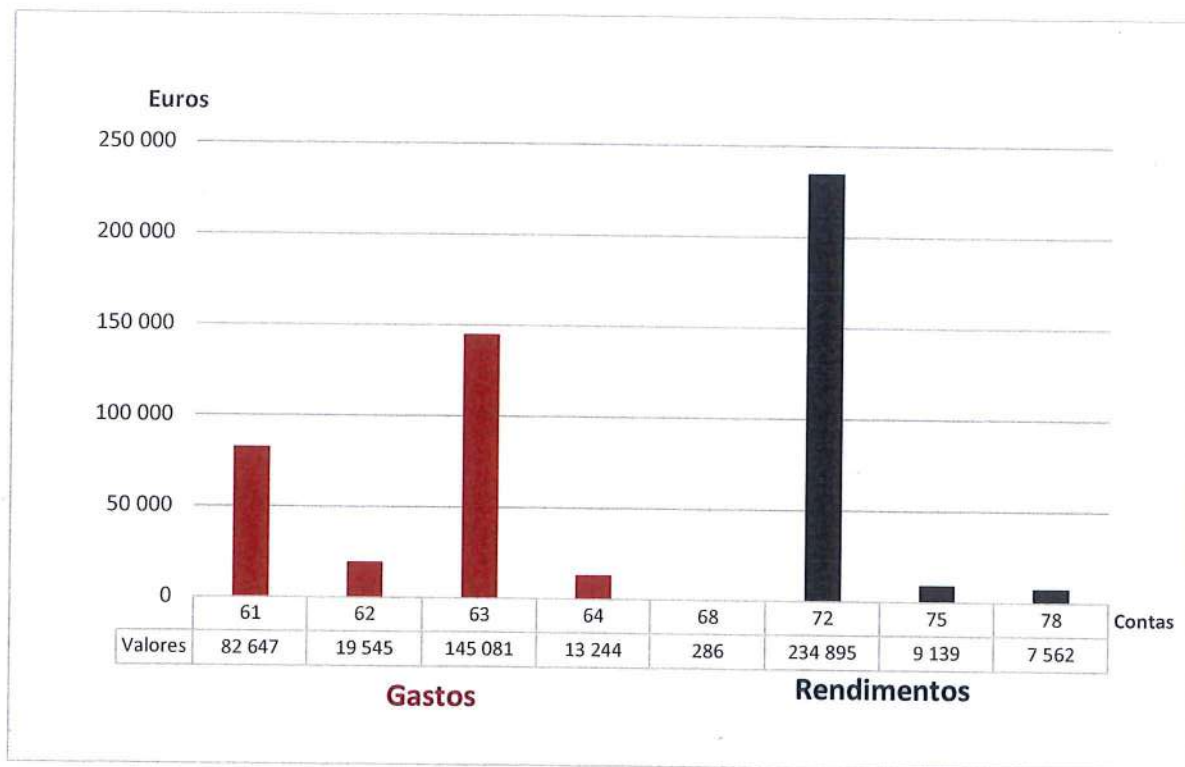
CONTAS	DESCRIÇÃO	TOTAL (€)
61	Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas	7 638
62	Fornecimentos e Serviços Externos	5 255
63	Gastos com o Pessoal	10 799
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	1 176
68	Outros Gastos	173
	Total...	25 041
72	Prestações de Serviços	44 007
75	Subsídios à Exploração e Doações	2 103
78	Outros Rendimentos	3 132
	Total...	49 243
Resultado Líquido do Período		24 202





SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

CONTAS	DESCRIÇÃO	TOTAL (€)
61	Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas	82 647
62	Fornecimentos e Serviços Externos	19 545
63	Gastos com o Pessoal	145 081
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	13 244
68	Outros Gastos	286
69	Gastos de Financiamento	0
Total...		260 802
72	Prestações de Serviços	234 895
75	Subsídios à Exploração e Doações	9 139
78	Outros Rendimentos	7 562
Total...		251 596
Resultado Líquido do Período		-9 206

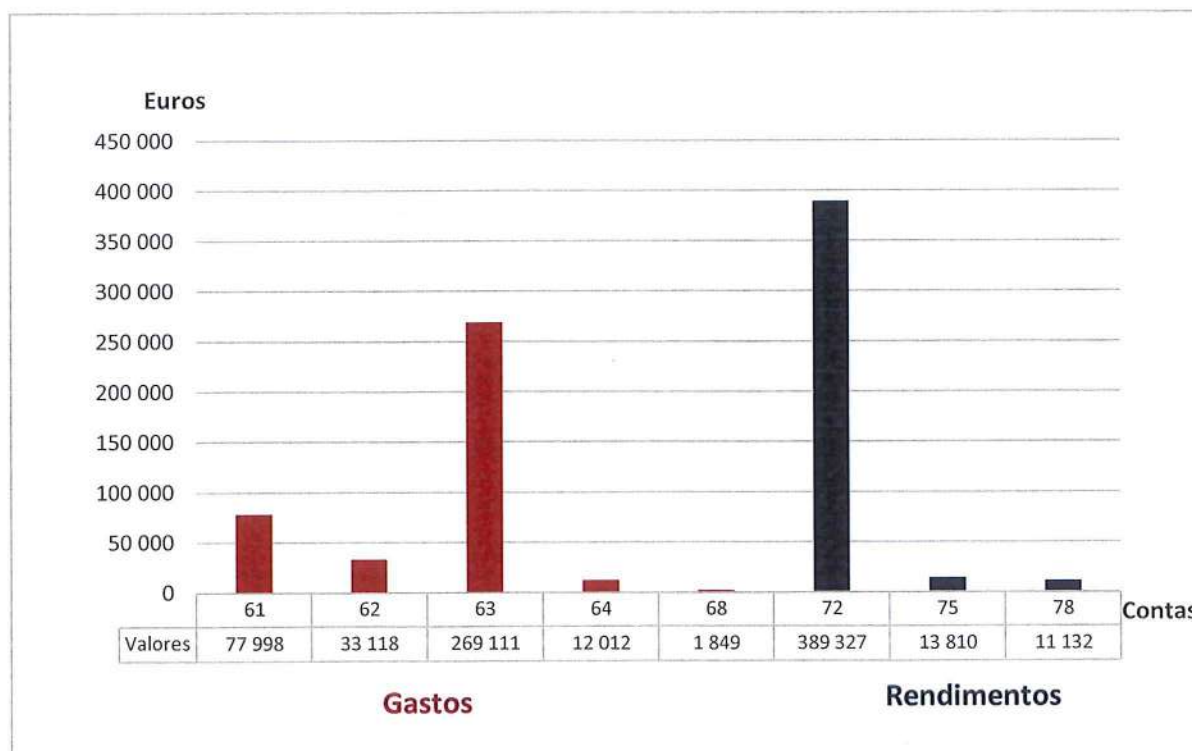




[Handwritten signatures and initials]

RESIDÊNCIA PARA PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA

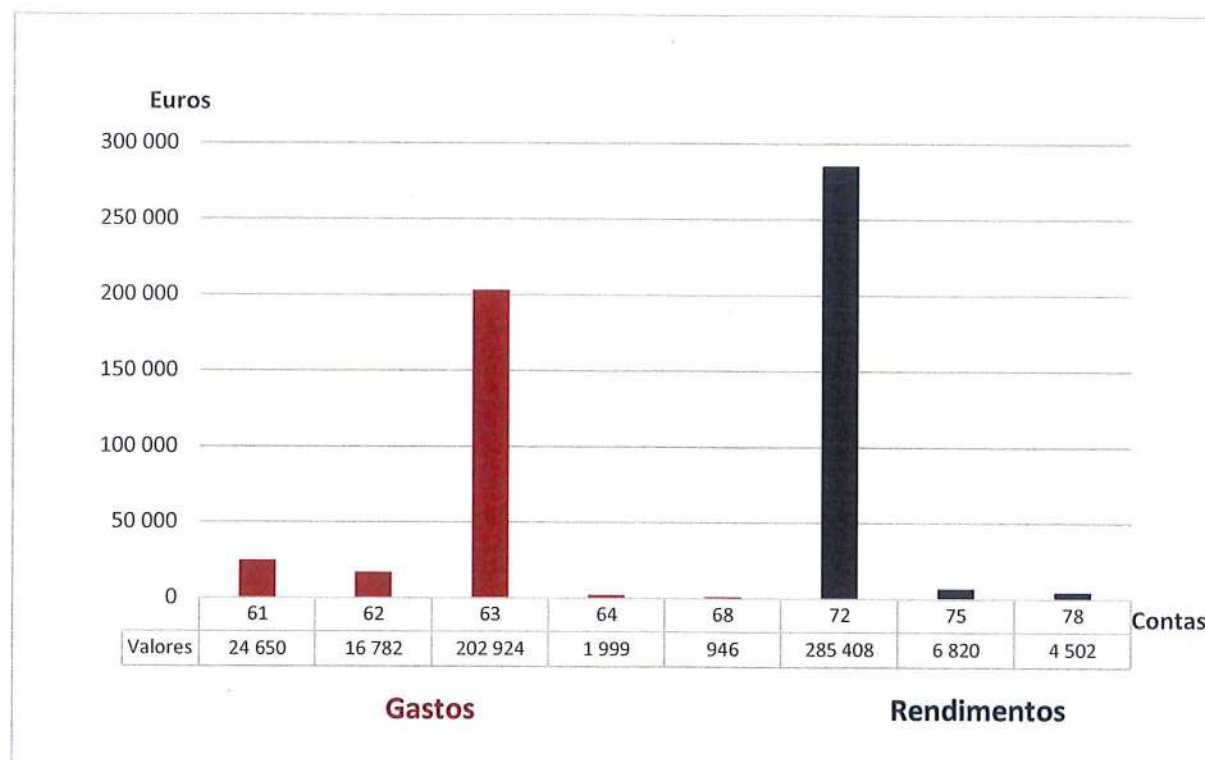
CONTAS	DESCRIÇÃO	TOTAL (€)
61	Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas	77 998
62	Fornecimentos e Serviços Externos	33 118
63	Gastos com o Pessoal	269 111
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	12 012
68	Outros Gastos	1 849
	Total...	394 088
72	Prestações de Serviços	389 327
75	Subsídios à Exploração e Doações	13 810
78	Outros Rendimentos	11 132
	Total...	414 268
Resultado Líquido do Período		20 181





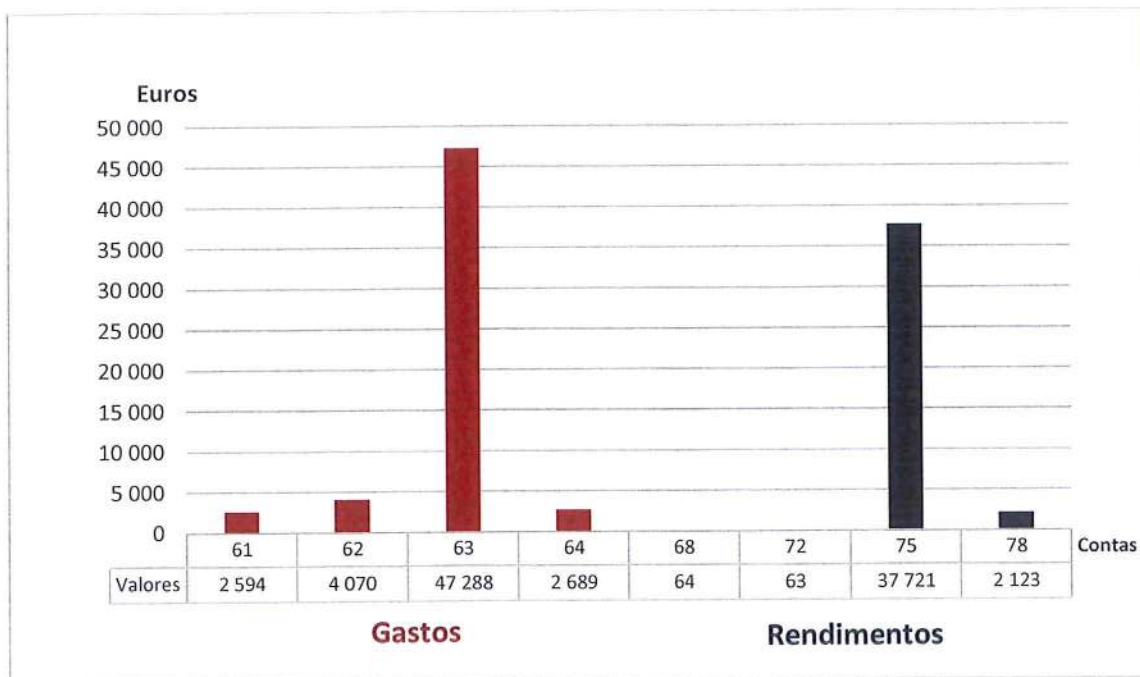
CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO

CONTAS	DESCRIÇÃO	TOTAL (€)
61	Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas	24 650
62	Fornecimentos e Serviços Externos	16 782
63	Gastos com o Pessoal	202 924
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	1 999
68	Outros Gastos	946
	Total...	247 300
72	Prestações de Serviços	285 408
75	Subsídios à Exploração e Doações	6 820
78	Outros Rendimentos	4 502
	Total...	296 730
Resultado Líquido do Período		49 429



**ÁREA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE****SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL**

CONTAS	DESCRIÇÃO	TOTAL (€)
61	Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas	2 594
62	Fornecimentos e Serviços Externos	4 070
63	Gastos com o Pessoal	47 288
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	2 689
68	Outros Gastos	64
	Total...	56 706
72	Prestações de Serviços	63
75	Subsídios à Exploração e Doações	37 721
78	Outros Rendimentos	2 123
	Total...	39 908
Resultado Líquido do Período		-16 798

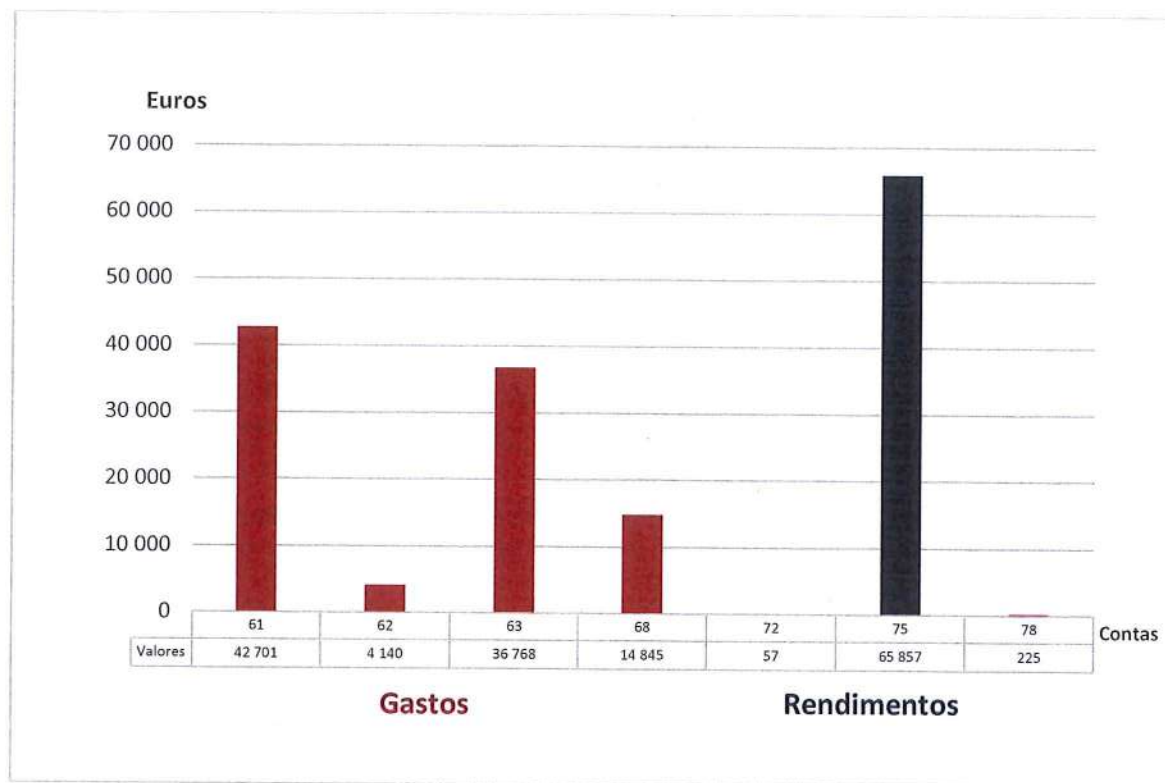


[Handwritten signatures]



CANTINA SOCIAL

CONTAS	DESCRIÇÃO	TOTAL (€)
61	Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas	42 701
62	Fornecimentos e Serviços Externos	4 140
63	Gastos com o Pessoal	36 768
68	Outros Gastos	14 845
	Total...	98 455
72	Prestações de Serviços	57
75	Subsídios à Exploração e Doações	65 857
78	Outros Rendimentos	225
	Total...	66 139
Resultado Líquido do Período		-32 316

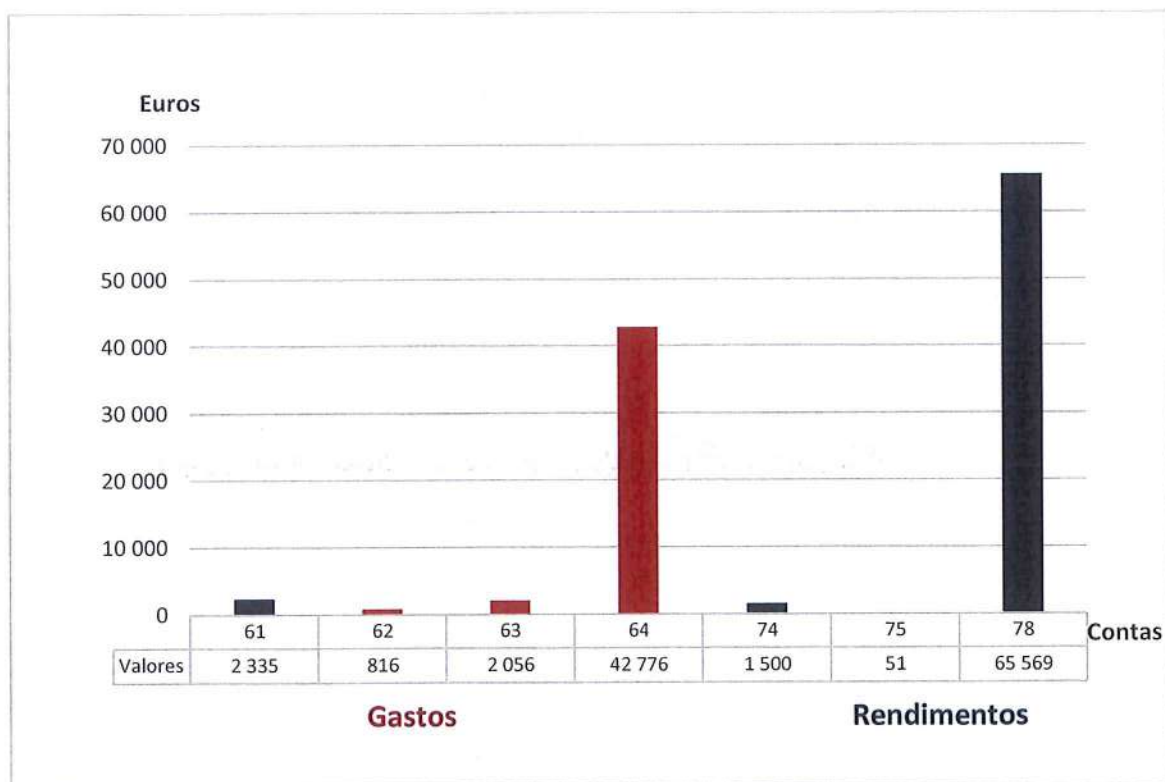




[Handwritten signatures and initials]

OUTRAS ATIVIDADES

CONTAS	DESCRIÇÃO	TOTAL (€)
61	Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas	2 335
62	Fornecimentos e Serviços Externos	816
63	Gastos com o Pessoal	2 056
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	42 776
68	Outros Gastos	0
	Total...	47 983
74	Trabalhos para a própria Instituição	1 500
75	Subsídios à Exploração e Doações	51
78	Outros Rendimentos	65 569
	Total...	67 121
Resultado Líquido do Período		19 138





É nestes termos que a Mesa Administrativa, dando cumprimento ao preceituado na alínea e) do n.º 1 do artigo 27º do Compromisso, vem apresentar aos irmãos, desta Instituição, o Plano de Atividades e Orçamento, para o Ano de 2024, esperando que os mesmos mereçam a aprovação da Assembleia-geral.

Aprovado pela Mesa Administrativa, na sua reunião de 9 de novembro de 2023.

MANUEL ANTÓNIO CONDE GALANTE
Manuel António Conde Galante
Provedor

Fernando Manuel Calixto Quintas

Fernando Manuel Calixto Quintas
Vice - Provedor

João Carlos Serra Amante
João Carlos Serra Amante
Tesoureiro

Manuel Francisco Branquinho Valadas
Manuel Francisco Branquinho Valadas
Vogal